

SESSÃO TEMÁTICA 14
Literatura Sagrada e Relações de Poder
Ivoni Richter Reimer

93. Felipe de Souza Queres

Faculdade Batista do Rio de Janeiro

VIOLÊNCIA, UMA FACETA DO AMOR CRISTÃO

A violência, uma faceta do amor cristão - As distorções históricas dos significados possíveis da palavra/conceito amor no discurso cristão e conseqüente desdobramento da mesma a compreensão da missão da igreja, preservam e legitimam de forma contundente ainda hoje a postura intervencionista do colonizador nos cristãos sobre os próprios cristãos. O amor enquanto argumento retórico continua a se apresentar como o fundamento da violência promovida institucionalmente em um discurso que segrega, condena e incita o ódio contra todos os que não se enquadram na chamada heteronormatividade, uma argumentação discriminatória, bíblicamente tão legítima e ao mesmo deslocada do tempo e do espaço, quanto a interdição da mulher ao sagrado. A violência é um processo complexo de negação da natureza do outro. Um ato contra a espontaneidade, a vontade e a liberdade, a transgressão contra as coisas ou ações que um indivíduo ou grupo define como justas e como um direito. Amar é promover direitos e fomentar a igualdade. A releitura atual do cristianismo em sua teologia e prática, idealmente de natureza filosófica humanizante, só terá legitimidade se também for gay.